



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

24/12/2013

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. CONVÊNIOS.....	2 - 3
1.3. ORÇAMENTO.....	4
1.4. POSSE.....	5 - 6
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. DECISÕES.....	7
2.2. ORÇAMENTO.....	8
2.3. PRESIDÊNCIA.....	9
2.4. VARA CÍVEL.....	10
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. COMARCAS.....	11
3.2. CONVÊNIOS.....	12
3.3. POSSE.....	13
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. ASSESSORIA.....	14
4.2. ORÇAMENTO.....	15 - 16
4.3. PONTO FACULTATIVO / FERIADO.....	17
4.4. PRESIDÊNCIA.....	18
5. JORNAL EXTRA	
5.1. POSSE.....	19
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. CNJ.....	20 - 21
6.2. CONVÊNIOS.....	22 - 23
6.3. ORÇAMENTO.....	24
6.4. POSSE.....	25
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. CONVÊNIOS.....	26
7.2. CORREGEDOR.....	27
7.3. PUBLICIDADE LEGAL.....	28 - 30
7.4. VARAS CRIMINAIS.....	31
8. JORNAL O QUARTO PODER	
8.1. CONVÊNIOS.....	32
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. CASO DÉCIO SÁ.....	33
9.2. CNJ.....	34 - 35
9.3. COMARCAS.....	36
9.4. CONVÊNIOS.....	37
9.5. DESEMBARGADORES.....	38
9.6. ORÇAMENTO.....	39 - 40
9.7. POSSE.....	41

Condenação de acusados de homicídio marca encerramento do ano em Pedreiras

Em júri promovido pela 1ª Vara da Comarca de Pedreiras na última quarta-feira (18), Francisco Carlos Alves Teixeira, o “Codó”, e José Newton da Conceição Pereira, vulgo “Barroso”, foram condenados, respectivamente, a 27 e 24 anos de reclusão. Os réus responderam pela acusação de homicídio duplamente qualificado contra Raimundo Pereira Sales, conhecido como “Raimundo da Van”. A pena deve ser cumprida na Penitenciária de Pedreiras, para onde os condenados foram conduzidos logo no início da manhã da quinta-feira, 19. Pela mesma acusação, a ré Rocilda de Aguiar Sales, esposa da vítima e apontada pela denúncia como mandante do crime, foi absolvida no júri que marcou o encerramento do ano na unidade. O Ministério Público interpôs recurso contra a absolvição. Iniciado às 9h, o júri foi encerrado às 2h do dia seguinte. Presidiu o julgamento o titular da Vara, juiz Marco Adriano Ramos Fonseca.

Segundo o processo, o crime ocorreu no dia 21 de setembro de 2012. Ainda segundo o processo, os acusados, em conluio com outros três comparsas, organizaram a empreitada criminosa que culminou com a morte da vítima. Francisco Carlos seria o pistoleiro e José Newton teria conduzido a motocicleta que levou e deu fuga ao pistolei-

ro.

Os acusados cumpriam prisão preventiva desde o dia 26 de setembro de 2012, após serem presos em flagrante por agentes da SEIC - Superintendência Estadual de Investigações Criminais.

Atuaram na acusação os promotores de Justiça Sandra Soares de Pontes (Pedreiras), Benedito de Jesus Nascimento Neto (Vargem Grande) e Edilson Santana de Souza (Caxias). Funcionaram na defesa o advogado dativo José Teodoro do Nascimento (Francisco Carlos) e os defensores públicos Victor Hugo Siqueira de Assis e Viviane Carvalho de Melo (José Newton) e Edivaldo Sousa dos Santos (Rocilda).

Mutirão - Parentes e amigos de vítima e acusados marcaram presença na sessão que contou com a participação de expressiva parcela da população.

Ao final do julgamento, o juiz Marco Adriano Fonseca parabenizou a participação ordeira dos presentes.

Elogiando “o excelente desempenho dos servidores da unidade ao longo do exercício de 2013, o que proporcionou atingir as metas do TJMA, culminando com a premiação da GPJ”, o magistrado anunciou um novo Mutirão do Júri para o mês de maio de 2014, quando serão julgados processos anteriores ao ano de 2006.

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização de presos

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Pág. 2

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização de presos



Secretário Sebastião Uchôa durante ação de ressocialização em presídio

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da sociedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração social acontecem", ressaltou o secretário.

Cursos e empregos

Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos

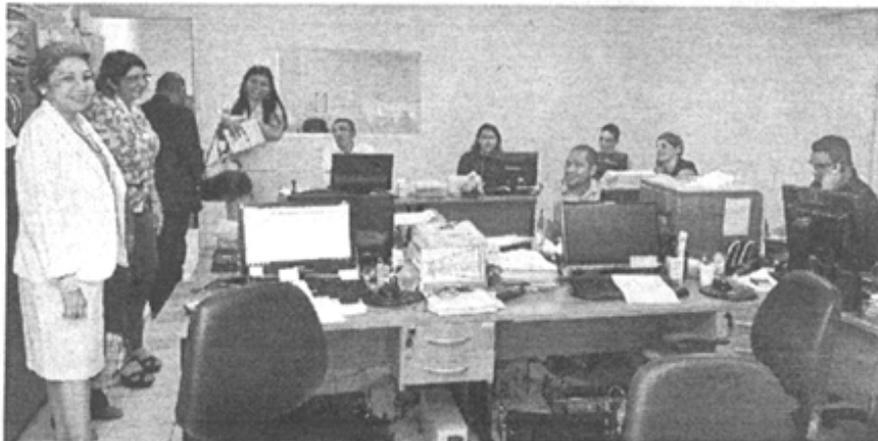
foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinha e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.

Tendo como parceiros as empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raíar da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

Saúde

Na área de saúde, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Presidente do TJMA determina controle de gastos no Judiciário



Cleonice Freire visita Centro Administrativo do TJMA, na rua do Egito

Em reunião com diretores, no centro administrativo do Tribunal de Justiça do Maranhão, a desembargadora presidente, Cleonice Freire, repassou algumas coordenadas da nova gestão, e determinou rigoroso controle e fiscalização das despesas correntes do Poder Judiciário.

A desembargadora solicitou acompanhamento dos prazos contratuais de serviços terceirizados, bem como as despesas relacionadas com o uso de veículos da frota por servidores e o consumo de combustível. Também discutiu sobre a estrutura de segurança armada nas comarcas e a necessidade de rever o efetivo disponível nos postos.

Cleonice Freire determinou, ainda, a instalação de urnas para recebimento de sugestões dos cidadãos no Tribunal, fórum e centro administrativo "Farei reuni-

ões mensais de trabalho com toda a diretoria e dedicarei um dia especial para ouvir sugestões do servidor", anunciou a presidente.

SOCIAL - A presidente do TJ informou que irá dar atenção especial aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário, bem como lançar campanhas voltadas para a conscientização e participação da comunidade, notadamente na área dos direitos da criança e do adolescente e do meio-ambiente.

Estavam presentes à reunião o diretor administrativo, Francisco Silva; a diretora financeira, Gardênia Baluz; o diretor de Recursos Humanos, Daniel Gedeon e o coronel Jeffersom Teles, chefe do gabinete militar. Após o encontro, a presidente do TJ visitou as dependências do centro administrativo, onde funciona a maioria das diretorias do TJMA.

Cleonice Freire dá posse aos juízes auxiliares do TJMA e da Corregedoria



⇒ O ato de posse ocorreu no ganonete da presidente do TJMA, Cleonice Freire **Pág. 3**

Cleonice Freire dá posse aos juízes auxiliares do TJMA e da Corregedoria



O ato de posse ocorreu no ganonete da presidente do TJMA, Cleonice Freire

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, deu posse nesta segunda-feira (23) ao novo diretor do Fórum da comarca de São Luís, aos juízes auxiliares da presidência e da Corregedoria Geral da Justiça que vão atuar na gestão 2014/2015. O ato solene de posse ocorreu no gabinete da presidência, diante dos empossandos, juízes de direito, diretores e familiares dos magistrados.

Tomaram posse como auxiliares da presidência os juízes José Nilo Ribeiro Filho (Auxiliar de entrância final) e José de Ribamar Castro (1ª Vara da Família). No cargo de

juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça tomaram posse os juízes Tyrone José Silva (4ª Vara Cível), José Américo Abreu Costa (1ª Vara da Infância e da Juventude), Francisco Gualberto de Galiza (4ª Vara de Família) e Oriana Gomes (8ª Vara Criminal).

A desembargadora presidente saudou os empossandos e destacou a competência dos magistrados escolhidos para os cargos. "Todos têm experiência, preparo e condições para o exercício do cargo e vão poder contribuir com o Judiciário no desenvolvimento dos projetos já desenvolvidos nas gestões anteriores e dar início às inovações necessárias", res-

saltou.

Ao lado da corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presidente ressaltou, ainda, a parceria entre as novas gestões do Tribunal e da Corregedoria, de modo a desenvolver uma parceria de trabalho, de forma harmoniosa e produtiva, com o mesmo objetivo de trabalhar pelo engrandecimento do Poder Judiciário e para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco, principalmente nos serviços judiciários de 1º grau.

FÓRUM - O juiz Osmar Gomes dos Santos tomou posse no cargo de diretor do Fórum de São Luís. "Vamos trabalhar a humanização do fórum e investir na qualificação e treinamento dos servidores e dar visibilidade à justiça de 1º grau", declarou.

Oriundo da 1ª Vara da Família da capital, o juiz Ribamar Castro disse que irá trabalhar no desenvolvimento de projetos da presidência do Tribunal, bem como em iniciativas conjuntas com o Conselho Nacional de Justiça. O auxiliar juiz Nilo Ribeiro informou que irá permanecer auxiliando a presidência e também exercendo a coordenação da secretaria de

Precatórios do Tribunal.

Designados para os cargos por meio de portaria, estavam presentes os juízes Márton Reis (comarca de João Lisboa), que assume a coordenação da Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do TJMA, e o juiz Mário Márcio Sousa (comarca de Viana), que coordenará a gestão do planejamento estratégico da Corregedoria. A juíza Márcia Coelho Chaves tomou posse no cargo de Coordenadora dos Juizados Especiais do Estado, função que exerceu no biênio 2012/2013.

Segundo Márton Reis, a orientação da presidência é no sentido de dar sequência ao planejamento estratégico bem sucedido das gestões anteriores e empreender esforços no apoio e reconhecimento aos juízes na execução das ações e cumprimento das metas estabelecidas.

Participaram do ato solene os diretores do TJMA, Herbert Leite (Geral) - que leu o termo de posse e compromisso dos magistrados -, Francisco Silva (administrativo); Gardênia Baluz (financeiro) e de Recursos Humanos, Daniel Gedeon.

 GEORREFERENCIAMENTO

Bira discute regularização fundiária para o residencial José Reinaldo Tavares

Na última quarta-feira (18), a comunidade do Residencial José Reinaldo Tavares se reuniu com o deputado estadual Bira do Pindaré (PSB), durante audiência pública na comunidade que uniu três deputados, quatro vereadores e um secretário municipal de São Luís.

A luta da comunidade é por regularização fundiária, uma vez que os moradores enfrentam uma ameaçada de despejo devido a uma reclamação da Butano – na qual alega que a posse das terras do Residencial é da empresa.

Após ouvir a comunidade, as autoridades se comprometeram com a luta dos comunitários. Como encaminhamento, no que diz respeito à defesa deles, os parlamentares vão acionar a defensoria pública da união, disponibilizar suas assessorias jurídicas e providenciar um georreferencia-



Deputado estadual Bira do Pindaré

mento da área.

Ao prefeito de São José de Ribamar, Gil Cutrim (PMDB), que ainda não se manifestou sobre a situação, será solicitado uma audiência como forma de dialogar sobre a questão dos moradores. Além desta, mais quatro reuniões deverão acontecer nos próximos dias, uma com a juíza responsável pelo caso, a outra com o presidente do Tribunal de Justiça, a terceira com a empresa que reclama a posse das terras e a última será uma Audiência Pública organizada pela Câmara de Vereadores de São Luís.

No dia 06 de fevereiro de 2014, após a conclusão dos encaminhamentos, a Associação de Moradores do Residencial José Reinaldo Tavares promoverá outra grande assembleia geral, que deve acontecer na própria comunidade.

Presidente do TJMA determina controle de gastos no Judiciário

Em reunião com diretores, no centro administrativo do Tribunal de Justiça do Maranhão, a desembargadora presidente, Cleonice Freire, repassou algumas coordenadas da nova gestão, e determinou rigoroso controle e fiscalização das despesas correntes do Poder Judiciário.

A desembargadora solicitou acompanhamento dos prazos contratuais de serviços terceirizados, bem como das despesas relacionadas com o uso de veículos da frota por servidores e o consumo de combustível. Também discutiu sobre a estrutura de segurança armada nas comarcas e a necessidade de rever o efetivo disponível nos postos.

Cleonice Freire determinou, ainda, a instalação de



Cleonice Freire visita Centro Administrativo do TJMA, na rua do Egito

urnas para recebimento de sugestões dos cidadãos no Tribunal, fórum e centro administrativo "Farei reuniões mensais de trabalho com toda a diretoria e dedicarei um dia especial para ouvir sugestões do servidor", anunciou a presidente.

SOCIAL - A presidente do TJ informou que irá dar aten-

ção especial aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário, bem como lançar campanhas voltadas para a conscientização e participação da comunidade, notadamente na área dos direitos da criança e do adolescente e do meio-ambiente.

Estavam presentes à reunião o diretor administrativo,

Francisco Silva; a diretora financeira, Gardênia Baluz; o diretor de Recursos Humanos, Daniel Gedeon e o coronel Jeffersom Teles, chefe do gabinete militar. Após o encontro, a presidente do TJ visitou as dependências do centro administrativo, onde funciona a maioria das diretorias do TJMA.

Daniel Blume e Eduardo Moreira tomam posse como membros substitutos

"O Regional está muito feliz por receber estes dois jovens profissionais de respeito e competentes como novos integrantes da Corte", salientou o desembargador José Bernardo Silva Rodrigues, presidente do TRE-MA, durante posse, na tarde desta quinta-feira, 5 de dezembro, dos advogados Daniel Blume Pereira de Almeida e Eduardo José Leal Moreira como membros substitutos do órgão, categoria jurista.

Em seu nome e no de Moreira, Blume disse que o dia era de festejar, agradecer e com-

prometer-se. "Hoje é dia de festa, agradecimento e compromisso. Festa porque olhamos várias autoridades aqui reunidas neste ato, o que não representa prestígio meu ou do meu colega, mas sim deste Regional. Dia de agradecimento àqueles que vieram aqui e se dispuseram a nos dar um abraço e ainda a todos que acreditaram nos nossos nomes para assumir estes cargos. E dia de compromisso com o bom senso, a equidade e lealdade com a Justiça Eleitoral do Estado. Resumindo nosso sentimento, cito uma frase de Ruy Barbosa, patrono

da advocacia: 'a fortuna da vitória só se consolida pela temperança no seu uso'. O nosso muito obrigado".

Prestigiaram as posses ainda os desembargadores José Ribamar Froz Sobrinho (vice-presidente e corregedor do TRE-MA), Cleonice Freire (presidente eleita do TJMA, biênio 2014-2015) e Ricardo Duailibe; o senador suplente Clovis Fecury; membros da Corte Eleitoral; o conselheiro Edmar Cutrim (presidente do TCE-MA); advogados e familiares dos empossados.

Daniel Blume Pereira de Almeida é advogado militante, procurador do Estado do Maranhão de carrei-

ra, presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Maranhão, conselheiro federal da OAB-MA, presidente da Comissão de Advocacia Pública da OAB-MA e especialista em Direito Eleitoral.

Eduardo José Leal Moreira é bacharel em Direito (UFMA), há 15 anos advogando, pós-graduando em Gestão Portuária (UFMA), especialista em Direito Tributário, Administrativo, Civil, Portuário e Societário. É vice-presidente do Instituto Maranhense de Estudos Tributários, membro mais antigo do Tribunal de Ética Disciplinar da OAB-MA.

Dr. Gutemberg é solidário com moradores do Residencial José Reinaldo

Manifestando preocupação com a situação que vivem os moradores do Residencial José Reinaldo Tavares, na iminência de ficarem desamparados sem suas moradias, o vereador Dr. Gutemberg Araújo (PSDB) ocupou a tribuna da Câmara Municipal de São Luís, na manhã desta terça-feira, (10), para pedir a solidariedade de todos os seus pares a luta daquela comunidade. "Venho aqui para tratar desta situação preocupante, que merece toda a nossa solidariedade, pois não é apenas a manifestação de um ou dois vereadores, mas de toda a Câmara, é o problema de toda a Casa", disse ele.

Fazendo um histórico do tema abordado o vereador tucano lembrou que em 1998 a Sociedade Butano Ltda ingressou com uma Ação de Reintegração de Posse, que tramita da 2ª Vara Cível da Comarca de São José de Ribamar, em desfavor dos moradores daquela localidade, que era denominada São Brás e Macaco. A ordem judicial não foi cumprida, e após quinze (15) anos a empresa suscitou o cumprimento da citada liminar.

Já no último 05 de dezembro aconteceu uma audiência preliminar no Fórum de Ribamar, e como a inti-

mação se deu dois (02) dias antes, o que impossibilitou a apresentação de defesa a mesma foi adiada para o dia 24 de fevereiro de 2014, informa o parlamentar social democrata. Dando prosseguimento a sua narrativa, ele fala que os moradores foram orientados para apresentar fotos do bairro, das residências e serviços públicos e infraestrutura, e documentos "como forma de comprovar a regularidade de sua posse, dado o decurso do tempo, que autoriza a obtenção da propriedade da área por Usucapião".

Gutemberg Araújo enfatiza que "convém observar que o direito de propriedade deve ser defendido pelo Estado como forma de garantir a segurança pública, não obstante a Constituição prevê que a propriedade deve cumprir sua função social, assim não convém que o interesse individual de uma empresa sobreponha-se ao interesse de todas aquelas famílias". Para finalizar ele afirma: "queremos demonstrar solidariedade nessa questão, frente à possível perda que todas aquelas famílias podem sofrer, mas também reafirmar nossa crença na sensibilidade do Poder Judiciário ao resolver esta delicada contenda".

Condenação marca encerramento do ano na 1ª Vara

Em júri promovido pela 1ª Vara da Comarca de Pedreiras na última quarta-feira (18), Francisco Carlos Alves Teixeira, o "Codó", e José Newton da Conceição Pereira, vulgo "Barroso", foram condenados, respectivamente, a 27 e 24 anos de reclusão. Os réus responderam pela acusação de homicídio duplamente qualificado contra Raimundo Pereira Sales, conhecido como "Raimundo da Van". A pena deve ser cumprida na Penitenciária de Pedreiras, para onde os condenados foram conduzidos logo no início da manhã da quinta-feira, 19. Pela mesma acusação, a ré Rocilda de Aguiar Sales, esposa da vítima e apontada pela denúncia como mandante do

crime, foi absolvida no júri que marcou o encerramento do ano na unidade. O Ministério Público interpôs recurso contra a absolvição. Iniciado às 9h, o júri foi encerrado às 2h do dia seguinte. Presidiu o julgamento o titular da Vara, juiz Marco Adriano Ramos Fonseca.

Segundo o processo, o crime ocorreu no dia 21 de setembro de 2012. Ainda segundo o processo, os acusados, em conluio com outros três comparsas, organizaram a empreitada criminosa que culminou com a morte da vítima. Francisco Carlos seria o pistoleiro e José Newton teria conduzido a motocicleta que levou e deu fuga ao pistoleiro.

Os acusados cumpriam prisão preventiva desde o dia 26 de setembro de 2012, após serem presos em flagrante por agentes da SEIC - Superintendência Estadual de Investigações Criminais.

Atuaram na acusação os promotores de Justiça Sandra Soares de Pontes (Pedreiras), Benedito de Jesus Nascimento Neto (Vargem Grande) e Edilson Santana de Souza (Caxias). Funcionaram na defesa o advogado dativo José Teodoro do Nascimento (Francisco Carlos) e os defensores públicos Victor Hugo Siqueira de Assis e Viviane Carvalho de Melo (José Newton) e Edivaldo Sousa dos Santos (Rocilda).

Mutirão - Parentes e ami-

gos de vítima e acusados marcaram presença na sessão que contou com a participação de expressiva parcela da população.

Ao final do julgamento, o juiz Marco Adriano Fonseca parabenizou a participação ordeira dos presentes.

Elogiando "o excelente desempenho dos servidores da unidade ao longo do exercício de 2013, o que proporcionou atingir as metas do TJMA, culminando com a premiação da GPJ", o magistrado anunciou um novo Mutirão do Júri para o mês de maio de 2014, quando serão julgados processos anteriores ao ano de 2006. "A intenção é finalizar as Metas 3 e 4 do CNJ/ENASP", ressaltou.

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização



Sebastião Uchôa durante ação de ressocialização em presídio

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Pe-

nitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da sociedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração social acontecem", ressaltou o secretário.

Cursos e empregos - Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinha e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.

Tendo como parceiros as

empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raíar da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

Saúde - Na área de saúde, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Outra ação na área de saúde, promovida pela Sejap com apoio da SES, foi a de distribuição de preservativos e entrega de material educativo a detentos e familiares destes no dia 1º de dezembro, da que foi instituída como o Dia Internacional de Combate a Aids. Ao todo, mais de 180 encarcerados são atendidos, diariamente, em todas as unidades prisionais do Maranhão. Só no Núcleo de Atenção à Saúde da Penitenciária de Pedrinhas, mais de 50 presos são recebidos, todos os dias,

nos mais variados setores de saúde disponíveis.

Educação - No âmbito da educação a Sejap instalou a Escola de Gestão Penitenciária, unidade que oferece capacitação profissional para os servidores prisionais do Maranhão. A Escola já celebrou convênio com a Universidade Federal do Maranhão (Ufma).

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Sejap elaborou o Plano de Educação Estadual nas Prisões. Ao todo, essa ação beneficia 351 apenados do sistema penitenciário do Maranhão. Os dois órgãos elaboraram projeto político pedagógico da Unidade Escolar João Sobreira de Lima, localizada na Penitenciária de Pedrinhas. O documento detalha as diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola.

Outras ações - Entre as ações, na área das assistências religiosas, a realização de cultos quase que diários em unidades prisionais; jurídica, o ajuda na diminuição considerável do quantitativo de presos provisórios. Na área social, a emissão de documentos, avaliações psicológicas e outros trabalhos realizados pela Sejap no intuito de fortalecer essa política de reintegração social do detento.

Cleonice Freire dá posse aos juízes auxiliares do TJ e da CGJ

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, deu posse ontem ao novo diretor do Fórum da comarca de São Luís, aos juízes auxiliares da presidência e da Corregedoria Geral da Justiça que vão atuar na gestão 2014/2015. O ato solene de posse ocorreu no gabinete da presidência, diante dos empossandos, juízes de direito, diretores e familiares dos magistrados.

Tomaram posse como auxiliares da presidência os juízes José Nilo Ribeiro Filho (Auxiliar de entrância final) e José de Ribamar Castro (1ª Vara da Família). No cargo de juiz auxiliar

da Corregedoria Geral da Justiça tomaram posse os juízes Tyrone José Silva (4ª Vara Cível), José Américo Abreu Costa (1ª Vara da Infância e da Juventude), Francisco Gualberto de Galiza (4ª Vara de Família) e Oriana Gomes (8ª Vara Criminal).

A desembargadora presidente saudou os empossandos e destacou a competência dos magistrados escolhidos para os cargos. "Todos têm experiência, preparo e condições para o exercício do cargo e vão poder contribuir com o Judiciário no desenvolvimento dos projetos já desenvolvidos nas gestões anteriores e dar início às inovações necessárias", ressaltou.

Reconhecimento

O fotógrafo Ribamar Pinheiro foi um dos homenageados da Assessoria de Comunicação da Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelos serviços prestados como fotógrafo do Judiciário Maranhense, registrando os fatos jornalísticos que circulam na imprensa.

Presidente do TJ determina o controle de gastos do Judiciário

Fiscalização será rigorosa, diz Cleonice Freire. **Política 2**

Presidente do TJ determina controle de gastos no Poder Judiciário do Maranhão

Desembargadora Cleonice Freire determinou que as despesas sejam fiscalizadas e controladas principalmente às relacionadas ao consumo de combustível

A presidente do Tribunal de Justiça (TJ) do Maranhão, Cleonice Freire, reuniu-se com os diretores do tribunal para traçar metas da nova gestão determinando um controle rigoroso e fiscalização das despesas do Poder Judiciário. A desembargadora-presidente deu posse ainda aos juízes auxiliares da Presidência e da Corregedoria Geral de Justiça.

Cleonice Freire determinou o acompanhamento dos prazos contratuais de serviços terceirizados. Outro aspecto que também será fiscalizado são as despesas relacionadas com o uso de veículos da frota por servidores e o consumo de combustível. Também debateu a estrutura de segurança armada nas comarcas e a necessidade de rever o efetivo disponível nos postos.

A presidente solicitou, ainda, a instalação de urnas para recebimento de sugestões dos cidadãos no TJ, fórum e centro administrativo. "Farei reuniões mensais de trabalho com toda a diretoria e dedicarei um dia especial para ouvir sugestões do servidor", afirmou Cleonice Freire.

A presidente do TJ informou ainda que dará atenção especial aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário, bem como lançar campanhas voltadas para a conscientização e participação da comunidade, principalmente nas áreas dos direitos da criança e do adolescente e do meio ambiente.

Posse - Cleonice Freire deu posse ontem ao novo diretor do Fórum de São Luís e aos juízes auxiliares da presidência e da Corregedoria Geral da Justiça que vão atuar na gestão 2014/2015. O ato solene de posse ocorreu no gabinete da presidência.

Tomaram posse como auxiliares da presidência os juízes José Nilo Ribeiro Filho (14ª Vara Cível) e José de Ribamar Castro (1ª Vara da Família). No cargo de juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça tomaram posse os juízes Tyrone José Silva (4ª Vara Cível),



As desembargadoras Cleonice Freire e Nelma Sarney (c) com os novos diretores do Tribunal de Justiça

Mais

Estavam presentes à reunião o diretor administrativo, Francisco Silva; a diretora financeira, Gardênia Baluz; o diretor de Recursos Humanos, Daniel Gedeon, e o coronel Jefferson Teles, chefe do gabinete militar. Após o encontro, a presidente do TJ visitou as dependências do centro administrativo, onde funciona a maioria das diretorias do TJMA.

José Américo Abreu Costa (1ª Vara da Infância e da Juventude), Francisca Gualberto de Galiza (4ª Vara de Família) e Oriana Gomes (8ª Vara Criminal).

Ao lado da corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presidente ressaltou, ainda, a parceria entre as novas gestões do Tribunal e da Corregedoria, de modo a desenvolver uma parceria de trabalho, de forma harmoniosa e produtiva, com o mesmo objetivo de trabalhar pelo engrandecimento do TJ.

Empossados: compromisso é com humanização da Justiça

O juiz Osmar Gomes dos Santos tomou posse no cargo de diretor do Fórum de São Luís. "Vamos trabalhar a humanização do fórum e investir na qualificação e treinamento dos servidores e dar visibilidade à justiça de 1º grau", declarou.

Oriundo da 1ª Vara da Família da capital, o juiz Ribamar Castro disse que irá trabalhar no desenvolvimento de projetos da presidência do Tribunal, bem como em iniciativas conjuntas com o Conselho Nacional de Justiça. O auxiliar juiz Nilo Ribeiro informou que irá permanecer auxiliando a presidência e também exercendo a coordenação da secretaria de Precatórios do Tribunal.

Designados para os cargos por meio de portaria estavam presentes os juízes Márton Reis (comarca de João Lisboa), que assume a coordenação da Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do TJMA, e o juiz Mário Márcio Sousa

(comarca de Viana), que coordenará a gestão do planejamento estratégico da Corregedoria. A juíza Márcia Coelho Chaves tomou posse no cargo de Coordenadora dos Juizados Especiais do Estado, função que exerceu no biênio 2012/2013.

Segundo Márton Reis, a orientação da presidência é no sentido de dar sequência ao planejamento estratégico bem sucedido das gestões anteriores e empreender esforços no apoio e reconhecimento aos juízes na execução das ações e cumprimento das metas estabelecidas.

Participaram do ato solene os diretores do TJMA, Hebert Leite (Geral) - que leu o termo de posse e compromisso dos magistrados -, Francisco Silva (administrativo); Gardênia Baluz (financeiro) e de Recursos Humanos, Daniel Gedeon.

Justiça de recesso

Até o dia 20 de janeiro próximo, não haverá sessões de julgamento ou audiências no Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), câmaras cíveis e criminais (isoladas e reunidas), varas e juizados das comarcas do Estado. O recesso atende a uma solicitação da OAB-MA.

No rumo

A presidente Cleonice Freire demonstra que quer o Judiciário maranhense sintonizado com o resto do mundo.

Foi buscar na Comarca de João Lisboa o juiz Márlon Reis para coordenar a Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do TJMA.

Um dos articuladores do movimento que resultou na Lei da Ficha Limpa, Márlon Reis é hoje um dos magistrados mais bem situados nos mais diversos escalões da Justiça brasileira.

CORTE FORMADA

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, deu posse nesta segunda-feira (23) ao novo diretor do Fórum da comarca de São Luís, aos juízes auxiliares da presidência e da Corregedoria Geral da Justiça que vão atuar na gestão 2014/2015. O ato solene de posse ocorreu no gabinete da presidência, diante dos empossandos, juizes de direito, diretores e familiares dos magistrados.

Presidenta do TJMA dá posse aos juízes auxiliares do Fórum e da Corregedoria

Tomaram posse como auxiliares da presidência os juízes José Nilo Ribeiro Filho (Auxiliar de entrância final) e José de Ribamar Castro (1ª Vara da Família). No cargo de juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça tomaram posse os juízes Tyrone José Silva (4ª Vara Cível), José Américo Abreu Costa (1ª Vara da Infância e da Juventude), Francisco Gualberto de Galiza (4ª Vara de Família) e Oriana Gomes (8ª Vara Criminal).

A desembargadora presidente saudou os empossandos e destacou a competência dos magistrados escolhidos para os cargos. "Todos têm experiência, preparo e condições para o exercício do cargo e vão poder contribuir com o Judiciário no desenvolvimento dos projetos já desenvolvidos nas gestões anteriores e dar início às inovações necessárias", ressaltou.

Ao lado da corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presidente ressaltou, ainda, a parceria entre as novas gestões do Tribunal e da Corregedoria, de modo a desenvolver uma parceria de trabalho, de forma harmoniosa e produtiva, com o mesmo objetivo de trabalhar pelo engrandecimento do Poder Judiciário e para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco, principalmente nos serviços judiciais de 1º grau.

FÓRUM - O juiz Osmar Gomes dos Santos tomou posse



A presidenta do TJMA Cleonice Freire cercada por juizes auxiliares do Fórum e da Corregedoria, apos o ato de posse

no cargo de diretor do Fórum de São Luís. "Vamos trabalhar a humanização do fórum e investir na qualificação e treinamento dos servidores e dar visibilidade à justiça de 1º grau", declarou.

Oriundo da 1ª Vara da Família da capital, o juiz Ribamar Castro disse que irá trabalhar no desenvolvimento de projetos da presidência do Tribunal, bem como em iniciativas conjuntas com o Conselho Nacional de Justiça. O auxiliar juiz Nilo Ribeiro informou que irá permanecer auxiliando a presidência e também exercendo a coordenação da

secretaria de Precatórios do Tribunal.

Designados para os cargos por meio de portaria, estavam presentes os juizes Márlon Reis (comarca de João Lisboa), que assume a coordenação da Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do TJMA, e o juiz Mário Márcio Sousa (comarca de Viana), que coordenará a gestão do planejamento estratégico da Corregedoria. A juíza Márcia Coelho Chaves tomou posse no cargo de Coordenadora dos Juizados Especiais do Estado, função que exerceu no biênio 2012/2013.

Segundo Márlon Reis, a orientação da presidência é no sentido de dar sequência ao planejamento estratégico bem sucedido das gestões anteriores e empreender esforços no apoio e reconhecimento aos juizes na execução das ações e cumprimento das metas estabelecidas.

Participaram do ato solene os diretores do TJMA, Herbert Leite (Geral) – que leu o termo de posse e compromisso dos magistrados –, Francisco Silva (administrativo); Gardênia Baluz (financeiro) e de Recursos Humanos, Daniel Gedeon.

EM PEDRINHAS, ESPOSAS E IRMÃS DE PRESOS SÃO VÍTIMAS DE ESTUPROS

Mulheres estariam sendo obrigadas a ter relações sexuais com líderes das facções criminosas, que ameaçam de morte os presos que se recusam a permitir o estupro de familiares

Após visitar o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís/MA, na última sexta-feira (20), o juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Douglas Martins cobrou providências do governo maranhense para acabar com a violência cometida a familiares de presos durante as visitas íntimas realizadas nos presídios do complexo. Esposas e irmãs de presos estariam sendo obrigadas a ter relações sexuais com líderes das facções criminosas, que ameaçam de morte os presos que se recusam a permitir o estupro das mulheres. **(Página 12)**



A violência sexual seria facilitada pela falta de espaço para as visitas íntimas

Em Pedrinhas, esposas e irmãs de presos são vítimas de estupro

Mulheres estariam sendo obrigadas a ter relações sexuais com líderes das facções criminosas, que ameaçam de morte os presos que se recusam a permitir o estupro de familiares



A violência sexual seria facilitada pela falta de espaço para as visitas íntimas

Após visitar o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís/MA, na última sexta-feira (20), o juiz auxiliar da Presidência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Douglas Martins cobrou providências do governo maranhense para acabar com a violência cometida a familiares de presos durante as visitas íntimas realizadas nos presídios do complexo. Esposas e irmãs de presos estariam sendo obrigadas a ter relações sexuais com líderes das facções criminosas, que ameaçam de morte os presos que se recusam a permitir o estupro das mulheres.

"As parentes de presos sem poder dentro da prisão estão pagando esse preço para que eles não sejam assassinados. É uma grave violação de direitos humanos", afirmou o juiz, que é coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (DMF) do CNJ. Ele vai incluir a informação no relatório sobre a situação de Pedrinhas que vai entregar ao presidente do CNJ, ministro Joaquim Barbosa esta semana. A visita ocorreu após a morte de um detento quinta-feira (19/12). Seria o 58º preso morto este ano no Complexo de Pedrinhas, segun-

do a imprensa maranhense.

A violência sexual seria facilitada pela falta de espaço adequado para as visitas íntimas, que acontecem em meio aos pavilhões, uma vez que as grades das celas foram depredadas. A lei determina que haja espaço adequado para esse tipo de visita. Sem espaços separados, as galerias abrigam cerca de 250 a 300 detentos que passam dia e noite juntos, o que estimularia brigas e uma rotina de agressões e mortes, segundo o juiz-auxiliar da presidência do CNJ.

"Por exigência dos líderes de facção, a direção da casa autorizou que as visitas íntimas

acontecessem no meio das celas. Sou totalmente contrário à prática e pedi providências ao secretário da Justiça e da Administração Penitenciária (Sebastião Uchôa), que prometeu acabar com a prática em Pedrinhas", disse Douglas Martins.

ROTINA - Desde 2011, quando houve o Mutirão Carcerário do CNJ no Maranhão, o Conselho recomenda ao Poder Executivo maranhense a construção de unidades prisionais, especialmente no interior, para acabar com a superlotação do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, o único do estado. Em outubro, após uma rebelião matar 9 detentos em Pedrinhas, o CNJ voltou ao estado para reiterar a necessidade de mudanças urgentes no sistema prisional local. Na ocasião, a governadora Roseana Sarney prometeu construir 11 unidades prisionais, das quais 10 no interior.

A situação, no entanto, segue precária. Segundo o magistrado do CNJ, foi possível visitar todas as unidades do complexo, mas não entrar em todas as áreas dos presídios por falta de segurança. "Como as celas não ficam fechadas, os agentes de segurança recomendaram não entrar porque os líderes das facções não teriam permitido e o acesso às dependências seria muito arriscado", disse. A governadora do estado, Roseana Sarney, prometeu prestar informações sobre a crise no sistema prisional até terça-feira (24/12) ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot. (Fonte:CNJ)

SEJAP FECHA COM SALDO POSITIVO NA RESSOCIALIZAÇÃO DE PRESOS

PAG. 11

Sejap fecha com saldo positivo na ressocialização de presos

Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos



Secretário Sebastião Uchôa durante ação de ressocialização em presídio

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da so-

riedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração social acontecem", ressaltou o secretário.

CURSOS E EMPREGOS - Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinha e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.

Tendo como parceiros as empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raia da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma

oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

SAÚDE - Na área de saúde, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Outra ação na área de saúde, promovida pela Sejap com apoio da SES, foi a de distri-

buição de preservativos e entrega de material educativo a detentos e familiares destes no dia 1º de dezembro, da que foi instituída como o Dia Internacional de Combate a Aids. Ao todo, mais de 180 encarcerados são atendidos, diariamente, em todas as unidades prisionais do Maranhão. Só no Núcleo de Atenção à Saúde da Penitenciária de Pedrinhas, mais de 50 presos são recebidos, todos os dias, nos mais variados setores de saúde disponíveis.

EDUCAÇÃO - No âmbito da educação a Sejap instalou a Escola de Gestão Penitenciária, unidade que oferece capacitação profissional para os servidores prisionais do Maranhão. A Escola já celebrou convênio com a Universidade Federal do Maranhão (Ufma).

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Sejap elaborou o Plano de Educação Estadual nas Prisons. Ao todo, essa ação beneficia 351 apenados do sistema penitenciário do Maranhão. Os dois órgãos elaboraram projeto político pedagógico da Unidade Escolar João Sobreira de Lima, localizada na Penitenciária de Pedrinhas. O documento detalha as diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola.

OUTRAS AÇÕES - Entre as ações, na área das assistências religiosas, a realização de cultos quase que diários em unidades prisionais; jurídica, o ajuda na diminuição considerável do quantitativo de presos provisórios. Na área social, a emissão de documentos, avaliações psicológicas e outros trabalhos realizados pela Sejap no intuito de fortalecer essa política de reintegração social do detento.

CONTROLE DE GASTOS

Em reunião com diretores, no centro administrativo do Tribunal de Justiça do Maranhão, a desembargadora presidente, Cleonice Freire, repassou algumas coordenadas da nova gestão, e determinou rigoroso controle e fiscalização das despesas correntes do Poder Judiciário. A desembargadora solicitou acompanhamento dos prazos contratuais de serviços terceirizados, bem como as despesas relacionadas com o uso de veículos da frota por servidores e o consumo de combustível. Também discutiu sobre a estrutura de segurança armada nas comarcas e a necessidade de rever o efetivo disponível nos postos. Cleonice Freire determinou, ainda, a instalação de urnas para recebimento de sugestões dos cidadãos no Tribunal, fórum e centro administrativo.

CAMPANHAS

A presidente do TJ informou que irá dar atenção especial aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário, bem como lançar campanhas voltadas para a conscientização e participação da comunidade, notadamente na área dos direitos da criança e do adolescente e do meio-ambiente. Estavam presentes à reunião o diretor administrativo, Francisco Silva; a diretora financeira, Gardênia Baluz; o diretor de Recursos Humanos, Daniel Gedeon e o coronel Jeffersom Teles, chefe do gabinete militar. Após o encontro, a presidente do TJ visitou as dependências do centro administrativo, onde funciona a maioria das diretorias do TJMA.

'FÓRUM SARNEY COSTA'

Cleonice Freire empossa juízes e auxiliares da Corregedoria



Juiz Osmar Gomes é o novo diretor do Fórum Desembargador Sarney Costa

Acompanhada da corregedora geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Cleonice Freire, deu posse, na manhã desta segunda-feira, 23, ao diretor do Fórum Desembargador Sarney Costa, juiz Osmar Gomes, aos novos juízes auxiliares da Corregedoria Geral da Justiça - Maria Francisca Galiza, Oriana Gomes, José Améri-

co Costa e Tyrone José Silva, à coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, Marcia Cristina Chaves e ao juiz Mário Márcio de Almeida, à disposição da CGJ.

A assinatura do Termo de Compromisso e Posse por parte dos magistrados que compõem a equipe da Corregedoria Geral da Justiça para o biênio 2014-2015, contou com a presença de diretores do Poder Judiciário e de

magistrados, além de familiares e convidados dos empossados.

Ao final da assinatura dos termos, a presidente do TJMA desejou a todos os que tomaram posse uma boa gestão. "Todos têm uma boa bagagem, têm condições de fazer um bom trabalho. Continuar o que foi feito na gestão passada, inovar e enfrentar os novos desafios que estão por vir" afirmou.

"Corregedoria, Presidência e

Tribunal vão trabalhar em harmonia e comunhão. Nossos objetivos são os mesmos: trabalhar pelo cidadão", ressaltou a desembargadora Cleonice Freire.

DIÁLOGO - No comando do Fórum Desembargador Sarney Costa, o juiz Osmar Gomes afirma que a tônica da gestão será sempre o diálogo. "Pretendemos, com o diálogo, implementar ações para humanizar o Fórum e dar visibilidade à Justiça de 1º grau. Investir na qualificação de magistrados e servidores e manter um permanente diálogo com a comunidade", garantiu o novo diretor, que era titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri.

Os novos juízes auxiliares Oriana Gomes, Tyrone José Silva e José Américo Abreu vêm, respectivamente, da 8ª Vara Criminal, 4ª Vara Cível e 1ª Vara da Infância e da Juventude da capital. A juíza Francisca Galiza foi juíza da Presidência do TJMA no biênio 2012-2013.

Marcia Cristina Chaves foi a coordenadora dos Juizados Especiais no biênio 2012/2013, e permanece no cargo. O juiz Mário Márcio de Almeida Sousa vem da 1ª Vara da Comarca de Viana e ficará à frente do planejamento da Corregedoria Geral da Justiça.

GOVERNO

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização de presos

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo, foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da sociedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração social acontecem", ressaltou o secretário.

Cursos e empregos

Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de

diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinheira e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.

Tendo como parceiros as empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raiar da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

Saúde

Na área de saúde, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Outra ação na área de saúde, promovida pela Sejap com apoio da SES, foi a de distribuição de preservativos e entrega de material educativo a detentos e familiares destes no dia 1º de dezembro, da que foi instituída como o Dia Internacional de

Combate à Aids. Ao todo, mais de 180 encarcerados são atendidos, diariamente, em todas as unidades prisionais do Maranhão. Só no Núcleo de Atenção à Saúde da Penitenciária de Pedrinhas, mais de 50 presos são recebidos, todos os dias, nos mais variados setores de saúde disponíveis.

Educação

No âmbito da educação a Sejap instalou a Escola de Gestão Penitenciária, unidade que oferece capacitação profissional para os servidores prisionais do Maranhão. A Escola já celebrou convênio com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Sejap elaborou o Plano de Educação Estadual nas Prisons. Ao todo, essa ação beneficia 351 apenados do sistema penitenciário do Maranhão. Os dois órgãos elaboraram projeto político pedagógico da Unidade Escolar João Sobreira de Lima, localizada na Penitenciária de Pedrinhas. O documento detalha as diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola.

Outras ações

Entre as ações, na área das assistências religiosa, a realização de cultos quase que diários em



internos entre homens e mulheres realizaram cursos profissionalizantes

unidades prisionais; jurídica, o ajuda na diminuição considerável do quantitativo de presos provisórios. Na área social, a emissão de documentos, avaliações psicológicas e outros trabalhos realizados pela Sejap no intuito de fortalecer essa política de reintegração social do detento.

AUTORIZAÇÃO

TJ reconhece paternidade socioafetiva espontânea

Último ato assinado pelo desembargador Cleones Cunha como corregedor-geral da Justiça do Maranhão, o Provimento nº 21/2013, autoriza o reconhecimento espontâneo de paternidade socioafetiva para pessoas maiores de 18 anos em cujo registro não haja paternidade estabelecida. O reconhecimento da paternidade socioafetiva poderá ser requerido perante qualquer Ofício de Registro Civil de Pessoas Naturais do Maranhão, independentemente do lugar de nascimento no estado.

Segundo o documento, o reconhecimento deve ser feito perante o oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN) e mediante a apresentação de documento de identificação com foto e certidão de nascimento

do filho (original ou cópia). No caso de filho maior, o reconhecimento dependerá da anuência escrita dele perante esse oficial. A coleta dessa anuência é restrita ao oficial do cartório. “Na falta ou impossibilidade de manifestação válida do filho maior, o caso será apresentado ao juiz competente”, diz o documento.

Conceito de família – Entre suas considerações para embasar o provimento, o desembargador Cleones Cunha recorreu à ampliação do conceito de família previsto na Constituição, que prevê a contemplação do “princípio de igualdade da filiação, através da inserção de novos valores, calcando-se no princípio da afetividade e da dignidade da pessoa humana”.



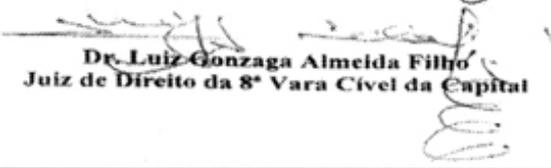
ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
8ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO LUÍS-MA.
End: Avenida Carlos Cunha, s/n - Calhau
Cep: 65076-820 - São Luís - Ma
Fone: 3194-5493
Internet: www.tjma.jus.br

**EDITAL DE CITAÇÃO
COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**

DR. LUIZ GONZAGA ALMEIDA FILHO, JUIZ DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL, DA COMARCA DE SÃO LUÍS, CAPITAL DO ESTADO DO MARANHÃO, NA FORMA DA LEI, et coetera

F A Z S A B E R que, pelo presente edital, com prazo de 30 (trinta) dias, fica **CITADO** **MOTORTECH TUNE**, pessoa jurídica de direito privado, cadastrado no CNPJ sob o nº. 06.400.907/0001-24, que se acha em lugar incerto e não sabido, para tomar ciência da **AÇÃO MONITÓRIA** em tramitação nesta Secretaria da 8ª Vara Cível, Processo nº 6392-22.2008.8.10.0001, que lhe move **SÓ FILTROS LTDA**. Assim, por meio deste, poderá responder em 15 (quinze) dias a presente ação, sob as cominações legais, ficando advertido de que, caso não seja apresentada defesa, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, nos termos do art. 285, segunda parte, do CPC. Ficando o réu cientificado de que a inicial e os documentos que a instruem se encontram na Secretaria, à sua disposição, no Fórum "Desembargador Sarney Costa", na Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau. E, em cumprimento da lei e para que não alegue ignorância, mandei expedir este edital, para ser publicado na forma determinada. Dado e passado nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, nesta 8ª Secretaria Cível. Aos 25 de outubro de 2013. Eu, Anna Carolina Pinheiro Vale, Secretária Judicial, mandei digitar e assino, juntamente com o MM Juiz de Direito.

São Luís (MA), 25 de outubro de 2013.


Dr. Luiz Gonzaga Almeida Filho
Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Capital


ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SÃO LUÍS
JUÍZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 15 (quinze) dias

**RAIMUNDO FERREIRA NETO, JUIZ DE DIREITO
TITULAR DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO LUÍS, CAPITAL DO
ESTADO DO MARANHÃO, NA FORMA DA LEI ETC...**

Processo: 25378-48.2013.8.10.0001
Ação Monitória
Autor: Só Filtros LTDA
Advogado: Bruno de Oliveira Pedrosa, OAB/MA 9521
Requerido: J dos Santos Silva ME

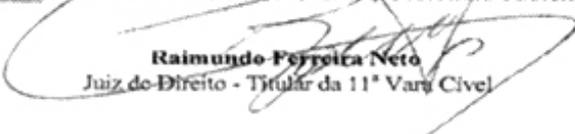
FINALIDADE: Citação e Intimação de **J DOS SANTOS SILVA ME** para efetuar o pagamento, no prazo de 15 (quinze) dias, ficando, assim, isento do pagamento das custas e honorários advocatícios. Se nesse prazo o réu oferecer embargos, fica suspensa a eficácia do mandado inicial. Não sendo opostos embargos ou sendo estes rejeitados, fica constituído, de pleno direito, o título como executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo e prosseguindo-se na forma do Livre I, Título VIII, Capítulo X, do Código de Processo Civil.

ADVERTÊNCIA: O presente edital será publicado uma vez no órgão oficial e pelo menos duas vezes em jornal local.

SEDE DO JUÍZO: Fórum Des. Sarney Costa, situado na Avenida Professor Carlos Cunha, s/n.º - Calhau, fone: (98) 3194-5666.

Dado e passado o presente edital, nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto do ano dois mil e treze (2013).

Eu,  Maria da Paixão Ataídes Lima, Secretária Judicial, o fiz digitar e subscrever.


Raimundo Ferreira Neto
Juiz de Direito - Titular da 11ª Vara Cível


ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE SÃO LUÍS
JUÍZO DA 11ª VARA CÍVEL
FÓRUM DES. SARNEY COSTA, AV. CARLOS CUNHA, S/N., CALHAU

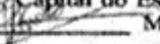
EDITAL DE CITAÇÃO
(Prazo do Edital: 15 Dias)

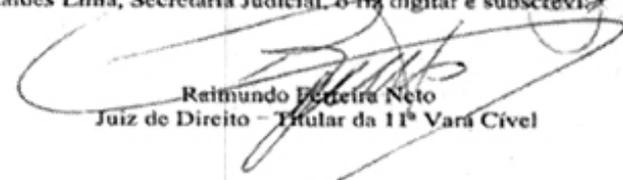
Expediente nº 927212
Proc. nº 25374-11.2013.8.10.0001 (277862013)
AÇÃO MONITÓRIA
Autor: SO FILTROS LTDA
Réu: M D DA SILVA FEITOSA ME

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA NETO, JUIZ TITULAR DA 11ª VARA CÍVEL, DA COMARCA DE SÃO LUÍS, ESTADO DO MARANHÃO NA FORMA DA LEI, ETC...

FINALIDADE: Citar e Intimar o réu J DOS SANTOS SILVA ME, pessoa jurídica, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 11.680.278/0001-73, para efetuar o pagamento, no prazo de 15(quinze) dias, ficando, assim, isento do pagamento das custas e honorários advocatícios. Se nesse prazo o réu oferecer embargos, fica suspensa a eficácia do mandado inicial. Não sendo opostos embargos ou sendo estes rejeitados, fica constituído, de pleno direito, o título como executivo judicial e prosseguindo-se na forma do Livro I, Título VIII, Capítulo X, do Código de Processo Civil, tudo na forma dos despachos de fls. 26 e 36, proferidos pelo MM. Juiz de Direito desta 11ª Vara Cível, Dr. Raimundo Ferreira Neto nos dias 26/06/2013 e 23/08/2013, respectivamente.

Cientificando o réu que esta Secretaria e Juízo funcionam na Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Calhau, São Luís- Ma. FORUM DES. SARNEY COSTA, CEP: 65.076-820, 6º andar, Fone (098) 3194 5648.

Dado e passado o presente edital, que será publicado no Diário Oficial da Justiça e fixado na sede deste Juízo, nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, aos 6 (seis) dias de novembro de 2013. Eu,  Maria da Paixão Ataídes Lima, Secretária Judicial, o fiz digitar e subscreevi.


Raimundo Ferreira Neto
Juiz de Direito - Titular da 11ª Vara Cível

Peças danificadas (1)

Não é o sistema de segurança pública do Maranhão que está deteriorado. É o do Brasil. São peças estragadas que acabam por arruinar a imagem da instituição. A “folga” dada por peças danificadas do sistema de segurança ao prisioneiro Júnior Bolinha, um dos acusados de mandar matar o jornalista Décio Sá, revela que a realidade do sistema carcerário precisa passar por uma assepsia geral.

Peças danificadas (2)

Além das rebeliões produzidas dentro das prisões de São Luís, com gangues praticando barbáries contra outros gângsteres, certamente há uma intensa movimentação bandida de fora para dentro das cadeias de Pedrinhas. Júnior Bolinha foi cobrar devedores, fez churrasco e farreou, guarnecido por quem deveria proteger a sociedade de bandoleiros. Claro que isso por lá não é novidade. É rotina.

Peças danificadas (3)

O delegado Sebastião Uchoa sabe como fazer o seu trabalho, com competência reconhecida pelo Ministério Público e por juízes de varas criminais. O secretário Aluizio Mendes também conhece como poucos o sistema de segurança pública que dirige. No entanto, o sistema tem peças estragadas que só são vistas quando provocam danos. Impedir novos danos é o grande desafio do sistema.

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização

Divulgação



Secretário Sebastião Uchôa durante ação de ressocialização em presídio

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio

social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da sociedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração so-

cial acontecem", ressaltou o secretário.

Cursos e empregos

Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinha e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.

Tendo como parceiros as empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raiar da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

Saúde - Na área de saú-

de, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Outra ação na área de saúde, promovida pela Sejap com apoio da SES, foi a de distribuição de preservativos e entrega de material educativo a detentos e familiares destes no dia 1º de dezembro, da que foi instituída como o Dia Internacional de Combate a Aids. Ao todo, mais de 180 encarcerados são atendidos, diariamente, em todas as unidades prisionais do Maranhão. Só no Núcleo de Atenção à Saúde da Penitenciária de Pedrinhas, mais de 50 presos são recebidos, todos os dias, nos mais variados setores de saúde disponíveis.

EDITORIAL

“Liberdade ocasional”

Algumas perguntas estão no ar. É somente Júnior Bolinha ou todos os envolvidos na morte do jornalista Décio Sá estão recebendo licença-prêmio e férias coletivas na cadeia para tomar uns birinaites com os amigos? É de espantar a possibilidade de que criminosos estejam pagando não se sabe quanto nem a quem para deixar a prisão e cometer novos crimes. Senhores, alguém pode explicar o que raios está acontecendo no Sistema de Segurança do Maranhão?

Se não estão pagando, alguém está intercedendo para que assassinos condenados possam continuar, apesar da prisão, sua vida de crimes. Tamanho absurdo deixa a Justiça de cócoras. A gente fica até sem ter o que dizer. Os ci-

dadãos estão sendo atacados por bandidos que estão na cadeia. Vamos tentar encontrar expressões para definir isso: Catalepsia governamental. Epilepsia administrativa. Paralisia ética. Paraplegia gerencial. Esculhambação geral. Escolham.

É de estarrecer, de cair o queixo. Somente Júnior Bolinha, somente membros de sua quadrilha ou outros bandidos estão recebendo “Liberdade Ocasional”, estão sendo soltos para se divertir assaltando, sequestrando e, quem sabe, até matando cidadãos? Pelo amor de Deus, não há absolutamente nada que justifique isso! Nem é certo que esse tipo de coisa aconteça em outro lugar do mundo.

Sem pestanejar, isso significa

que a morte de Décio Sá foi inútil e que a vida de mais jornalistas e outros profissionais continua em perigo.

‘Bolinha’ deixou a prisão para sequestrar um empresário que lhe devia R\$ 180 mil. Isso leva à suspeita de que, para além dos muros da penitenciária, a exemplo do tráfico de drogas no Brasil, os chefões da quadrilha de agiotas continuam no comando do crime. E é de se pensar que não fora o flagrante esse empresário poderia estar morto a esta hora.

Conclui-se, pois, que a sociedade não conta com qualquer tipo de proteção do Estado. E, diante disso, lamentavelmente, só podemos dizer que o governo deve fechar as portas.

(JM Cunha Santos)

Judiciário vai custar quase 100 milhões de reais por dia em 2014

O Poder Judiciário federal vai custar aos brasileiros quase R\$ 100 milhões por dia em 2014. É o que indica levantamento da ONG Contas Abertas com base no projeto de Lei Orçamentária Anual para o ano que vem, divulgado nesta segunda-feira. Segundo a previsão orçamentária, o Judiciário custará R\$ 34,4 bilhões aos cofres públicos ao longo do ano - uma média de R\$ 94,4 milhões por dia.

PÁGINA 7 [C1]

Judiciário vai custar quase 100 milhões de reais por dia em 2014

Um levantamento da ONG Contas Abertas mostra que durante todo o ano que vem, R\$ 34,4 bilhões serão gastos com a Justiça. Boa parte do dinheiro será usada para o pagamento de pessoal

O Poder Judiciário federal vai custar aos brasileiros quase R\$ 100 milhões por dia em 2014. É o que indica levantamento da ONG Contas Abertas com base no projeto de Lei Orçamentária Anual para o ano que vem, divulgado nesta segunda-feira. Segundo a previsão orçamentária, o Judiciário custará R\$ 34,4 bilhões aos cofres públicos ao longo do ano – uma média de R\$ 94,4 milhões por dia.

O levantamento levou em consideração o orçamento do Conselho Nacional de Justiça, as justças do Trabalho, Eleitoral, Federal e Militar da União. Também foram contabilizados os orçamentos do Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Os valores computados não levaram em consideração possíveis emendas incorporadas ao orçamento aprovado, que podem elevar ainda mais o gasto. A maior parcela dos gastos do Judiciário são destinadas ao pagamento de pessoal e

encargos. Ao todo, o custo será de R\$ 26,2 bilhões previstos para o ano que vem.

Outras despesas – A segunda maior previsão de gastos é justificada como “outras despesas correntes”, estimadas em R\$ 6,9 bilhões. Os gastos são para manutenção das atividades dos órgãos. Os exemplos mais típicos de compras são material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens aéreas e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio-alimentação, entre outras. Os investimentos previstos para o próximo ano devem chegar a R\$ 1,3 bilhão. O valor será destinado à aplicação de capital em meios de produção e instalações de máquinas e gastos com transporte e infraestrutura.

Trabalho – A esfera que lidera o ranking de gastos no Judiciário é a Justiça do Trabalho. Com o Tribunal Superior do Trabalho, 24 Tribunais Regionais e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho serão gastos R\$ 15,3 bilhões em 2014.

Cerca de 81% dos recursos serão destinados ao pagamento de pessoal e encargos.

O segundo maior orçamento é da Justiça Federal, que deverá contar com R\$ 8,9 bilhões. A Justiça Federal tem competência para o julgamento de ações nas quais a União, suas autarquias, fundações e empresas públicas federais figurem como autoras ou réus. A Justiça Eleitoral é a terceira maior em termos orçamentários, com a previsão de gastos em torno de R\$ 5,9 bilhões.

STF – Já o Supremo Tribunal Federal (STF) irá contar com R\$ 564,1 milhões para o ano que vem, dos quais R\$ 324,1 milhões serão destinados ao pagamento de pessoal e R\$ 200,6 milhões para despesas correntes. Já o Superior Tribunal de Justiça (STJ) contará com orçamento de R\$ 1,1 bilhão em 2014.

LENTIDÃO – O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou, em outubro, a pesquisa Justiça em números em 2013. De acordo com os dados, referentes ao ano de 2012, de cada 100 processos que tramita-

ram pelo Judiciário, apenas 30 foram julgados e realmente tiveram um fim.

O CNJ aponta que o principal problema da Justiça é a dificuldade de solucionar processos antigos. Durante todo o ano de 2012, 92 milhões de processos tramitaram na Justiça, e a taxa de casos não solucionados ficou em 70%. Segundo o CNJ, a taxa é elevada devido à pendência de processos que estão na primeira instância do Judiciário. A aglomeração sobe para 80% nas ações em fase de execução.

De acordo com a pesquisa, o acúmulo de processos se concentra na Justiça Estadual. “Verifica-se nesse ramo relativa desproporcionalidade dos recursos financeiros e humanos em comparação aos litígios, já que [a Justiça Estadual] conta com 55% das despesas do Poder Judiciário Nacional, 70% dos magistrados, 66% de servidores, no entanto, concentra 78% dos processos em tramitação”, expõe o relatório.

(Veja Online)

ESTREITO

GPJ solidária de servidores proporciona cestas básicas à população carente

Uma iniciativa dos servidores da 1ª Vara da Comarca de Estreito proporcionou a doação de cestas básicas a famílias carentes da comunidade. As cestas adquiridas com parte dos bônus oriundos da GPJ – Gratificação por Produtividade Judiciária – dos 17 servidores lotados na unidade beneficiaram 40 famílias de Estreito.

A entrega foi feita na última sexta-feira (20), às 10h, no Salão de Júri do fórum da comarca. Diz o juiz da unidade, Gilmar de Jesus Everton Vale: “É a nossa mensagem de esperança e nosso desejo de um futuro melhor que estamos

entregando a cada uma das famílias beneficiadas”.

“Ao invés de apenas comprarmos presentes, nós servidores resolvemos proporcionar um final de ano melhor para 40 famílias com a nossa gratificação”, declara um dos servidores, Lourival Brito, secretário judicial da comarca.

Conquista – Um jantar realizado no último sábado (14), com a participação do juiz e servidores, comemorou a conquista da GPJ e o empenho de todos para atingirem as metas do Conselho Nacional de Justiça e a iniciativa da doação de parte dos bônus para a realização do trabalho social.

Sejap fecha 2013 com saldo positivo na ressocialização de presos

A Secretaria de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária (Sejap) fechou 2013 com saldo positivo no âmbito da ressocialização de detentos do sistema carcerário maranhense. Ao todo foram várias parcerias que propiciaram emprego e cursos profissionalizantes a cerca de 200 internos.

Todas as ações de ressocialização têm como objetivo principal o cumprimento da Lei de Execução Penal (LEP), cujo intuito é a reinserção do preso no meio social. Previsto na LEP, o processo de ressocialização do interno acontece mediante as ações de saúde, educação, religiosa, social, psicológica e outras.

O secretário de Estado de Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, reforçou a participação da sociedade no processo. "Em virtude das parcerias com o poder judiciário, Ministério Público e outros órgãos, públicos ou privados, é que os trabalhos de reintegração social acontecem", ressaltou o secretário.

Cursos e empregos - Por meio de parceria da Sejap com Defensoria Pública, o Tribunal de Justiça e órgãos privados, cerca de 50 internos foram contemplado com cursos de profissionalização. No presídio feminino a promoção de diversos cursos como os de Corte e Costura, Cozinheira e Cabeleireira. Cerca de 80 internas foram contempladas e muitas delas abriram seus negócios.



SECRETÁRIO SEBASTIÃO Uchôa durante ação de ressocialização em presídio

Tendo como parceiros as empresas privadas, a Sejap desenvolveu o projeto "Raiair da Liberdade" no Presídio São Luís, algo que resultou em uma oportunidade de emprego e renda a mais de 40 internos daquela unidade. O programa já vinha beneficiando internos de unidades carcerárias de Imperatriz, onde, através da empresa "Bodim", mais de 60 internos já trabalhavam como montador de bicicletas.

Saúde - Na área de saúde, foi firmado o convênio da Sejap com o Departamento Penitenciário Nacional para a edificação de unidade Materno-Infantil no presídio Feminino. Também foi firmada

parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para oferecer atendimento odontológico e clínico por meio da Unidade Móvel de Saúde nos estabelecimentos penais.

Outra ação na área de saúde, promovida pela Sejap com apoio da SES, foi a de distribuição de preservativos e entrega de material educativo a detentos e familiares destes no dia 1º de dezembro, da que foi instituída como o Dia Internacional de Combate à Aids. Ao todo, mais de 180 encarcerados são atendidos, diariamente, em todas as unidades prisionais do Maranhão. Só no Núcleo de Atenção à Saúde da Penitenci-

ária de Pedrinhas, mais de 50 presos são recebidos, todos os dias, nos mais variados setores de saúde disponíveis.

Educação - No âmbito da educação a Sejap instalou a Escola de Gestão Penitenciária, unidade que oferece capacitação profissional para os servidores prisionais do Maranhão. A Escola já celebrou convênio com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a Sejap elaborou o Plano de Educação Estadual nas Prisões. Ao todo, essa ação beneficia 351 apenados do sistema penitenciário do Maranhão.

Inauguração

• Com um movimentado coquetel na noite da última quarta-feira (18), o grupo Dalcarr inaugurou a concessionária BMW e MINI, iniciando, oficialmente, a presença da marca alemã no território maranhense. Além da venda de automóveis premium e motocicletas Motorrad — subsidiária dedicada à produção de veículos sobre duas rodas —, na nova concessionária, o público terá à disposição venda de acessórios e serviços de manutenção, como o alinhamento em 3D, o primeiro da região Nordeste, com tecnologia alemã.

• Outro destaque é a linha de produtos Lifestyle, que conta com itens como bonés, chaveiros, camisas e jaquetas. A concessionária, localizada no Bairro da Cohama, é a maior do Norte e Nordeste. O evento de inauguração trouxe a São Luís o presidente da montadora no Brasil, Arturo Piñeiro, e demais executivos da marca.



Daniel Filho, Fernanda Costa, Arturo Piñeiro e Luís Roberto



Os desembargadores Jorge Rachid e Ricardo Duailibe com Roberto Albuquerque e Jorge Murad



As irmãs Janaína e Rafaela Albuquerque com Glênia Gentil

*Presidente do
TJ-MA determina
controle de gastos
no Judiciário*

PÁGINA 2 [C1]

Presidente do TJ-MA determina controle de gastos no Judiciário

Em reunião com diretores, no centro administrativo do Tribunal de Justiça do Maranhão, a desembargadora presidente, Cleonice Freire, repassou algumas coordenadas da nova gestão, e determinou rigoroso controle e fiscalização das despesas correntes do Poder Judiciário.

A desembargadora solicitou acompanhamento dos prazos contratuais de serviços terceirizados, bem como as despesas relacionadas com o uso de veículos da frota por servidores e o consumo de combustível. Também discutiu sobre a estrutura de segurança armada nas comarcas e a necessidade de rever o efetivo disponível nos postos.

Cleonice Freire determinou, ainda, a instalação de urnas para recebimento de sugestões dos cidadãos no Tribunal, fórum e centro administrativo “Farei reuniões

mensais de trabalho com toda a diretoria e dedicarei um dia especial para ouvir sugestões do servidor”, anunciou a presidente.

Social – A presidente do TJ informou que irá dar atenção especial aos projetos especiais mantidos pelo Poder Judiciário, bem como lançar campanhas voltadas para a conscientização e participação da comunidade, notadamente na área dos direitos da criança e do adolescente e do meio ambiente.

Estavam presentes à reunião o diretor administrativo, Francisco Silva; a diretora financeira, Gardênia Baluz; o diretor de Recursos Humanos, Daniel Gedeon e o coronel Jefferson Teles, chefe do gabinete militar. Após o encontro, a presidente do TJ visitou as dependências do centro administrativo, onde funciona a maioria das diretorias do TJ-MA.

Cleonice Freire dá posse aos juízes auxiliares do TJ-MA e da Corregedoria

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), desembargadora Cleonice Freire, deu posse ontem (23) ao novo diretor do Fórum da comarca de São Luís, aos juízes auxiliares da presidência e da Corregedoria Geral da Justiça que vão atuar na gestão 2014/2015. O ato solene de posse ocorreu no gabinete da presidência, diante dos empossandos, juízes de direito, diretores e familiares dos magistrados.

Tomaram posse como auxiliares da presidência os juízes José Nilo Ribeiro Filho (Auxiliar de entrância final) e José de Ribamar Castro (1ª Vara da Família). No cargo de juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça tomaram posse os juízes Tyrone José Silva (4ª Vara Cível), José Américo Abreu Costa (1ª Vara da Infância e da Juventude), Francisco Gualberto de Galiza (4ª Vara de Família) e Oriana Gomes (8ª Vara Criminal).

A desembargadora presidente saudou os empossandos e destacou a competência dos magistrados escolhidos para os cargos. “Todos têm experiência, preparo e condições para o exercício do cargo e vão poder contribuir com o Judiciário no desenvolvimento dos

projetos já desenvolvidos nas gestões anteriores e dar início às inovações necessárias”, ressaltou.

Ao lado da corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a presidente ressaltou, ainda, a parceria entre as novas gestões do Tribunal e da Corregedoria, de modo a desenvolver uma parceria de trabalho, de forma harmoniosa e produtiva, com o mesmo objetivo de trabalhar pelo engrandecimento do Poder Judiciário e para a melhoria da prestação jurisdicional, com foco, principalmente nos serviços judiciários de 1º grau.

Fórum – O juiz Osmar Gomes dos Santos tomou posse no cargo de diretor do Fórum de São Luís. “Vamos trabalhar a humanização do fórum e investir na qualificação e treinamento dos servidores e dar visibilidade à Justiça de 1º grau”, declarou.

Oriundo da 1ª Vara da Família da capital, o juiz Ribamar Castro disse que irá trabalhar no desenvolvimento de projetos da presidência do Tribunal, bem como em iniciativas conjuntas com o Conselho Nacional de Justiça. O auxiliar juiz Nilo Ribeiro informou que irá permanecer auxiliando a presidência e também exercendo a coordenação da secretaria de Precatórios do Tribunal.

Designados para os cargos por meio de portaria, estavam presentes os juízes Márton Reis (comarca de João Lisboa), que assume a coordenação da Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização do TJ-MA, e o juiz Mário Márcio Sousa (comarca de Viana), que coordenará a gestão do planejamento estratégico da Corregedoria. A juíza Márcia Coelho Chaves tomou posse no cargo de Coordenadora dos Juizados Especiais do Estado, função que exerceu no biênio 2012/2013.

Segundo Márton Reis, a orientação da presidência é no sentido de dar sequência ao planejamento estratégico bem-sucedido das gestões anteriores e empreender esforços no apoio e reconhecimento aos juízes na execução das ações e cumprimento das metas estabelecidas.

Participaram do ato solene os diretores do TJ-MA, Hebert Leite (Geral) – que leu o termo de posse e compromisso dos magistrados –, Francisco Silva (administrativo); Gardênia Baluz (financeiro) e de Recursos Humanos, Daniel Gedeon.



O ATO DE POSSE ocorreu no gabinete da presidente do TJ-MA, Cleonice Freire